

Répteis: as cobras

É verdade! Existem tipos de cobras que podem ser adquiridas como animais de estimação! Mas para isso é necessário saber mais sobre estes répteis... vamos lá?

Os répteis são animais de sangue-frio e pele escamosa que conseguem habitar ambientes bastante inóspitos como os desertos. Como não possuem uma temperatura corporal constante, eles precisam do calor externo para regular a sua temperatura.

Existem quatro grupos de répteis:

- Tartarugas e cágados
- Cobras e lagartos
- Crocodilos e aligátors
- Tuataras

Sabia que: um terço dos répteis de todo o mundo encontra-se ameaçado de extinção.?

Muitas espécies de répteis, como tartarugas, cobras, iguanas ou dragões-barbudos, podem ser mantidos como animais de estimação, necessitando de terrários permanentemente aquecidos e outros requisitos próprios para cada espécie em causa.

Atenção: A compra de uma cobra é algo que não se deve decidir de ânimo leve! Devido a algumas peculiaridades destes animais fascinantes, existem algumas perguntas que devemos responder antes de nos decidirmos pela compra de um deles:

1. Quero mesmo uma cobra?

Quem estiver a ler este artigo deve de pensar, “ora aí está uma pergunta de fácil resposta”, no entanto, não é bem assim. Uma cobra é um animal cujo tempo de vida pode facilmente ultrapassar os dez anos e no caso de não podermos ficar com ela, não é exactamente fácil darmos uma cobra para adopção!

2. Todo o agregado familiar quer a cobra?

A maioria de nós não vive sozinho e a herpetofobia é muito mais comum do que se pensa. Na nossa cultura judaico-cristã, a tendência para demonizar estes animais é muito abrangente. Desde pessoas que se recusam a entrar em nossa casa, até aos pais, irmãos ou cara-metade que não acham piada nenhuma a viver com a cobra em casa, até ao temor que a cobra possa escapar, nada disto é incomum. A cobra quando tem uns vinte centímetros é fácil de aceitar, mas e quando tem mais de um metro, como será? Convém, pois, não adquirir uma cobra sem ter a certeza que será bem aceite em sua casa.

3. Consigo arranjar facilmente a alimentação?

Pinkies (ratos recém-nascidos) são relativamente fáceis de encontrar. Ratos adultos já se torna complicado. Há sempre a possibilidade de fazer a criação própria, mas será capaz de os conseguir matar? Alimentar cobras com alimento vivo é desnecessário (exceto se a cobra se recusar a comer), para além do que poderá acarretar complicações para a cobra. Desde o rato atacar a cobra, provocando graves ferimentos e posteriormente a cobra recusar toda e qualquer comida, até infecções que podem ser causadas pela oferta de animais vivos, já que a congelação mata alguns organismos patogénicos que poderão estar nos ratos para alimentação.



4. Tenho um terrário adequado?

A maioria das cobras não necessita de um terrário muito elaborado. Uma fonte de aquecimento (cordão de aquecimento ou tapete), um recipiente com água para a cobra beber, substrato, um esconderijo e um terrário bem vedado. Não subestime a sua cobra. Elas são capazes de feitos extraordinários capazes de rivalizar com Houdini. Tape bem todos os buracos e frestas. Uma cobra fora do terrário é muito difícil de encontrar e muitas vezes quando as encontramos já é tarde demais.

5. Percebo o comportamento destes animais?

Uma cobra não é um cão e nunca o será. Não esperem que vos venha cumprimentar ao vidro sempre que chegam a casa ou que elas passem a vida a andar de um lado para o outro no terrário. Excepto quando estão a ser alimentadas, ou em defesa, as cobras são animais plácidos que passam grande parte do tempo no seu esconderijo, ou enroladas dentro do recipiente da água. Normalmente tornam-se mais agitadas quando têm fome. É ainda muito possível que a sua cobra o tente morder, ou porque está a mudar a pele, ou porque está assustada, ou apenas porque o seu dedo tem a deliciosa aparência de um pinkie. É normal e algo que devemos esperar. Normalmente acalmam com o manejo e com a idade. Mas se não suporta a ideia de uma cobra o morder, este animal não é para si!

6. Estou informado?

Antes de comprar uma cobra o melhor é ler muito, pois diferentes espécies de cobras têm diferentes necessidades.

Actualmente a maior causa de mortalidade de animais exóticos em cativeiro é mesmo essa: a falta de informação! Por isso leia, contacte criadores, informe-se sobre as necessidades e preferências do seu animal.

Chegou até aqui e ainda não desistiu? Então é altura de responder a mais esta pergunta.

7. Conseguirei resistir à tentação?

Passe a redundância, as cobras são animais fascinantes. A partir do momento em que se tem uma é difícil resistir à tentação de adquirir mais outra e outra a seguir a esta e quando nos apercebemos temos a casa cheia de cobras. Se respondeu positivo a todas estas perguntas, então parabéns. Está preparado para se iniciar no aliciante mundo das cobras. Agora é a altura de se informar e escolher a espécie que deseja adquirir. Se não, bem então de certeza que encontrará algum outro animal que se adegue melhor às características que procura.

Pontos essenciais

- Assegure-se de que é uma pessoa que efectivamente gosta de répteis;
- Assegure-se que nenhum membro da família tem fobia de répteis;
- Assegure-se que reuniu todas as condições para manter o animal (terrário, aquecimento...);
- Assegure-se de que vai conseguir arranjar alimento com facilidade;
- Assegure-se que no caso de não conseguir arranjar alimento congelado, conseguirá dar vivo ou conseguirá matar para lhe dar;
- Lembre-se sempre que uma cobra irá comer outros animais e que terá de lhe fornecer esse tipo de alimentação;
- Lembre-se que um animal em bebé tem 40 centímetros, mas em adulto poderá atingir os 2 metros;
- Lembre-se que uma serpente não é um mamífero e que não poderá esperar de um réptil a mesma interacção nem manter o mesmo tipo de relação de afectividade;
- Lembre-se que uma serpente pode ter a qualquer momento uma reacção de agressividade e que tem de estar preparado(a) para uma eventual mordidela;
- Lembre-se que uma serpente em cativeiro pode viver 20 anos e assegure-se que se encontra preparado(a) para assumir esse compromisso;
- Informe-se bem sobre a espécie que vai adquirir: temperatura, humidade, etc, e tente dar-lhe as mesmas condições que teriam em liberdade na natureza;
- Faça pesquisa e tente adquirir de início um animal de fácil manutenção;
- Se vai comprar assegure-se de que a serpente se alimenta, verifique o estado da pele e só compre se lhe parecer saudável;
- Nunca colecte animais da nossa fauna. Se o fizer além de incorrer em pena de multa estará a contribuir para a sua extinção.



Répteis: os lagartos

Os lagartos são o maior e mais disperso grupo de répteis em todo o mundo, com mais de 5 mil espécies distribuídas por todo o globo, exceto nos polos. A maioria dos lagartos possui quatro patas e alguns como os camaleões, conseguem mudar de cor de forma rápida para combinar com o ambiente que os rodeia.

Para além dos camaleões, outras espécies bem conhecidas de lagartos incluem iguanas, dragões-barbudos, dragões-voadores, lagartos-de-gola, geckos e os enormes dragões-de-komodo.

A Iguana Como Animal de Estimação

A iguana, também chamada de iguana verde, é um dos répteis mais populares criados em cativeiro como animal de estimação exótico, devido ao seu temperamento dócil e fácil adaptação ao ambiente doméstico.

A iguana, é uma das mais belas representantes da família Iguanidae, originária da América Central e norte do Brasil. Podem ser encontradas também, na região central do México.

Estes répteis têm hábitos arborícolas, isto é, vivem em árvores. Apesar de serem relativamente pequenas em jovens, podem atingir quase dois metros de comprimento e 10 quilos de peso. A cauda de uma iguana possui cerca de dois terços do comprimento total do corpo. Quando novas, as iguanas possuem uma coloração verde intensa, já quando maiores apresentam, ao longo do corpo, listras escuras. A esperança média de vida de uma iguana é de 15 anos.

Alojamento

Alojar uma iguana em casa requer um certo esforço e gasto inicial para conseguir proporcionar-lhe as condições que necessita.

A iguana é arborícola e precisa de um terrário que seja o mais alto possível, com ramos para que possa escalar. Evite os terrários baixos e largos. No mínimo, o terrário deveria ter o dobro do comprimento total da iguana, cauda incluída.

O terrário deve ter grades que permitam uma ventilação adequada.

As iguanas são muito territoriais, alguns adultos, especialmente os machos, podem ser muito agressivos com outros indivíduos. Em geral, não convém manter várias iguanas no mesmo terrário, e ainda menos junta-las com outras espécies de répteis.

Temperatura

A temperatura deve ser mantida entre os 25 e 30° C, valores que podem ser controlados com um termómetro.

É essencial que ao longo do terrário exista um gradiente de temperatura, ou seja, uma zona mais aquecida do que a outra, para que a iguana possa regular a sua temperatura corporal, situando-se no local mais adequado ao momento (o que está mais aquecido ou o que está mais frio).

Existem vários métodos para proporcionar calor a este tipo de animais, tal como cabos de aquecimento ou lâmpadas de cerâmica.

As iguanas são muito vulneráveis as queimaduras, por isso tem que se ter muito cuidado com o aquecimento de forma a evitar que a iguana se queime. As pedras aquecedoras, por exemplo, não são muito aconselháveis para as iguanas, pois os animais estão em contacto directo com a pedra e o risco de se queimarem aumenta consideravelmente.

Iluminação

Os raios ultravioletas são imprescindíveis para as iguanas, pois necessitam deles para sintetizar o cálcio e a vitamina D3. Estes raios só se encontram na luz solar (na natureza), ou em lâmpadas fluorescentes para répteis (em casa). A função dessa luz é substituir o efeito do Sol. Adquirem-se nas lojas de animais especializadas em répteis. Devem ser colocadas na parte de dentro de terrário e devem ser substituídas de 6 em 6 meses.

Não se podem utilizar lâmpadas fluorescentes domésticas ou para aquários. A luz emitida por estas lâmpadas deve ser projectada directamente para a iguana, já que a maioria dos vidros e plásticos transparentes retém a luz UV.

Existem vários modelos e marcas disponíveis no mercado deste tipo de luz. Estas luzes fluorescentes devem estar a uma distância máxima de 30 centímetros do animal. A luz deve apagar-se durante a noite para que possa proporcionar cerca de 12 horas de luz e outras 12 de escuridão.

Humidade

Como habitam florestas tropicais, as iguanas precisam de ser criadas em terrário tropical húmido.

Necessitam de uma elevada humidade ambiental, entre 70 a 80%, valores que podem ser controlados com um hidrómetro (por exemplo acoplado ao termómetro com que controla a temperatura).

No terrário deve haver um recipiente pouco profundo com água limpa, grande o suficiente para que a iguana possa tomar banho. Colocar este recipiente junto da fonte de calor promove a evaporação da água e, assim, aumenta a humidade ambiental no terrário.



Alimentação

As iguanas são vegetarianas e a sua dieta deve incluir uma boa variedade de vegetais. É necessário respeitar a proporção adequada entre os diversos tipos de vegetais e oferecer sobretudo aqueles mais ricos em cálcio. Não dê nenhum alimento de origem animal.

Existem rações apropriadas para iguanas à venda, com o equilíbrio correto de nutrientes que elas precisam. Deve-se hidratar ligeiramente todo o material vegetal para que não fique demasiado ressequido, cortando, misturando e servindo à temperatura do terrário ou ligeiramente superior, para estimular o metabolismo da iguana.

A água deve estar sempre disponível num recipiente, para poder beber e tomar banho, tal como referido em cima na parte da “Humidade”.

Ofereça o alimento partido, dependendo do tamanho da iguana, e também bem misturado, para que ela coma de tudo um pouco.

NECESSIDADES ALIMENTARES DE ACORDO COM O TAMANHO DA IGUANA

(atenção: esta medida é sempre o comprimento entre a boca e a cloaca, não incluindo, portanto, a cauda):

» Recém-nascidas ou iguanas com comprimento até 50 cm:

Fornecer alimento 2 vezes por dia ou deixar ficar alimento para que comam quando lhes apetecer;

Material vegetal picado muito fino.

» Jovens de 2,5 anos ou iguanas com comprimento até um metro:

Fornecer alimento 1 vez por dia

Material vegetal picado fino ou médio.

» Adultos com mais de 2,5 anos ou iguanas cujo comprimento seja superior a um metro:

Fornecer alimento em dias alternados

Material vegetal cortado em pedaços

MENU RECOMENDADO

A) Vegetais: cenoura, tomate, bróculos, couve-flor, batatas-doces, macedónia de verduras, grelos, cebolas, alho, aipo, rabanetes, salsa, hortelã, coentros, nabo, nabiças, espinafres, alho francês, ervilhas, etc.

B) Vegetais ricos em cálcio: endívias, dente de leão, couve, repolho, couve-de-bruxelas, folhas de couve-flor e de bróculos, talos de soja, sementes de soja germinada e alfafa.

C) Grão ou fibra: pão integral ou cereais com fibra.

D) Fruta: melão, uvas, laranja, figos, papaia, pêsego, passa, uvas, kiwi, morangos, manga, etc.

Dicas de alimentação

1. Nunca deve dar alface e agrião à sua iguana porque são alimentos com baixo valor nutritivo mas que as iguanas adoram ao ponto de se «viciarem» e não quererem comer mais nada.

2. A alfafa (fresca ou sob a forma de granulado de coelho) deve estar presente em todas as refeições.

3. A banana também deve ser evitada, especialmente nos animais em crescimento devido aos seus elevados teores em fósforo, o que desequilibra a relação Ca:P, predispondo ao aparecimento de Osteodistrofia Metabólica.

4. Suplementos vitamínicos: Caso seja necessário (jovens, fêmeas gestantes ou animais debilitados), podemos dar suplementos vitamínicos lipossolúveis (A, D3, E, K);

5. No caso de se querer aumentar o suplemento de cálcio (fêmeas gestantes e animais descalcificados) deve dar gluconato ou carbonato de cálcio, osso moído ou algum preparado comercial como o CALCIUM/NO PHOSPHORUS da T-Rex. A dosificação será a seguinte:

- Recém nascidos e jovens: 1 colher de café espalhada na comida, diariamente

- Adultos: 1 colher de chá por cada 400 g de peso, 2 vezes por semana

- Fêmeas gestantes: 1 colher de chá na comida desde Dezembro até ao final da postura.

Manuseamento da iguana

As iguanas bebés são mais fáceis de acostumar com os humanos. Não faça movimentos bruscos, para não assustar a iguana. Fique perto dela, para que ela se acostume e passe-lhe a mão no corpo lentamente. Para um manuseamento adequado de uma iguana, deve mostrar que é completamente inofensivo e que ela estará protegida nas suas mãos.

Répteis: tartarugas e cágados

Algumas espécies de tartarugas são mantidas como animais de estimação exóticos. São encontrados em muitos locais do planeta com temperatura tropical, sendo que umas espécies são terrestres e outras, aquáticas - embora as tartarugas terrestres saibam nadar e as tartarugas aquáticas respirem oxigénio do ar.

Sabia que: as tartarugas são os únicos répteis com carapaça e sem dentes. As tartarugas conseguem atingir grandes dimensões, superando os dois metros e meio de comprimento e os 600 quilos de peso. Também são um dos animais conhecidos com maior longevidade, podendo viver mais de 100 ou 150 anos. Elas também são um dos animais mais antigos do planeta, estando presentes há pelo menos 220 milhões de anos. Contudo, praticamente todas as espécies estão, hoje, ameaçadas de extinção.

No grupo das tartarugas encontramos também os cágados (ordem Testudinata) e os jabutis (género Chelonoidis), embora a forma como cada espécie é chamada seja diferente de país para país.

Antes de pegar na sua tartaruga...

A maioria de nós não sabe como pegar numa tartaruga. Mais ou menos de qualquer maneira, lá vai o bichito sem saber para onde nem porquê. E então ficamos com uma tartaruga cheia de medo e assustada, olhando para nós como um predador perigoso.

Assim vamos dar-lhe algumas dicas para que a sua tartaruga confie em si:

- Quando estiver perto da sua tartaruga faça apenas movimentos lentos, nunca movimentos bruscos. Evite sustos desnecessários;
- Um dia chegará perto dela e ela não demonstrará qualquer tipo de receio (não mergulha na água nem se esconde). Este período de tempo é variável. Pode demorar alguns dias ou alguns meses. Poderemos então passar à tentativa do contacto directo: tocar-lhe. Um processo também muito gradual e que irá requerer muito da sua paciência e persistência;
- Proporcione-lhe um aquaterrário com boas condições, limpo e higiénico, para que ela se possa sentir feliz no seu habitat. Coloque-o num local da casa que seja movimentado, sem correntes de ar e que dê para ela ouvir vozes e outros ruídos, como por exemplo perto da TV. As tartaruguinhas não se importarão nada de ficar numa sala bem movimentada, onde passamos a cada momento. Acabam por ficar muito sociáveis mesmo para com os estranhos.

Manuseamento da tartaruga

A sua tartaruga tem partes do corpo muito sensíveis como por exemplo a carapaça. Por isso pegue-a pelas zonas laterais e deixe-a ver o seu rosto. Ela ficará mais sossegada.

Segure de modo a não a deixar cair, sem apertar. Quando são maiores, as tartarugas têm uma força descomunal nas patas traseiras, por isso pegue-lhes de modo a que não consigam encostar as patas traseiras na sua mão.

Alimentação

As tartarugas devem ser alimentadas de duas a três vezes ao dia, mas se não proporcionar a alimentação correcta de nada adianta ter os melhores equipamentos ou outros cuidados, pois as tartarugas não poderão crescer de forma saudável. Mais do que a quantidade, a qualidade dos alimentos é muito importante.

» Alimentação para tartarugas terrestres

Embora sejam herbívoros habituais (frutas e verduras frescas), algumas espécies, como o Testudo spp, precisam de produtos com alto conteúdo em proteínas e cálcio, pelo que devemos adicionar alimentos que sejam fonte de proteína animal e uma vez por semana administrar vitaminas e aminoácidos de preparados específicos para répteis.

Testudo spp: 90% de matéria vegetal+ 10% de matéria animal

Terrapene spp: são normalmente omnívoras e predominantemente carnívoras (insectos, caracóis), embora algumas espécies sejam carnívoras quando jovens e herbívoras (frutos e talos tenros) no estado adulto.

Terrapene spp: 75% matéria animal+ 25% de matéria vegetal

Menu recomendado:

1. Vegetais: cenoura, tomate, bróculos, couve-flor, batatas-doces, macedónia de verduras, grelos, cebolas, alho, aipo, rabanetes, salsa, hortelã, coentros, nabo, nabiças, espinafres, alho francês, ervilhas, etc.
2. Vegetais ricos em cálcio: endívias, dente de leão, couve, repolho, couve-de-bruxelas, folhas de couve-flor e de bróculos, talos de soja, sementes de soja germinada e alfafa.



3. Grão ou fibra: pão integral ou cereais com fibra.

4. Fruta: melão, uvas, laranja, figos, papaia, pêssego, passa, uvas, kiwi, morangos, manga, etc.

Notas: Nunca deve dar alface, ervilhas e bananas devido ao desequilíbrio da sua composição sobretudo no ratio Ca/P e a alfafa (fresca ou sob a forma de granulado de coelho) deve estar presente em todas as refeições.

5. Suplementos vitamínicos: Caso seja necessário (jovens, fêmeas gestantes ou animais debilitados), podemos dar suplementos vitamínicos lipossolúveis (A, D3, E, K);

No caso de se querer aumentar o suplemento de cálcio (fêmeas gestantes e animais descalcificados) deve dar gluconato ou carbonato de cálcio, osso moído ou algum preparado comercial como o CALCIUM/NO PHOSPHORUS da T-Rex. A dosificação será a seguinte:

- Recém nascidos e jovens: 1 colher de café espalhada na comida diariamente

- Adultos: 1 colher de chá por cada 400 g de peso, 2 vezes por semana

- Fêmeas gestantes: 1 colher de chá na comida desde Dezembro até ao final da postura.

É vital oferecer um espectro de luz adequado (radiação ultra violeta), para a síntese da vitamina D3 e fixação de cálcio ao esqueleto. A função dessa luz é substituir o efeito do Sol. Adquirem-se nas lojas de animais especializadas em répteis. Devem ser colocadas na parte de dentro de terrário e devem ser substituídas de 6 em 6 meses.

» Alimentação para tartarugas aquáticas

As tartarugas juvenis, em fase de crescimento, devem ser alimentadas diariamente. Na fase de adultos, a alimentação deverá ser dada 1 a 3 vezes por semana e diariamente na fase de ovopostura.

O alimento deverá ser sempre colocado dentro de água.

As tartarugas aquáticas são basicamente animais carnívoros que comem todo o tipo de carne e peixe crus. No entanto, hamburgers, marisco e carne crua de aves (frango, peru, codorniz, pato, etc.) não são recomendados, devido à possibilidade de contaminação destes alimentos com salmonelas. O fígado devido ao elevado teor em vitamina A, deverá ser administrado regularmente.

Tipos de carne recomendada: vaca, porco, borrego, cabrito, cavalo.

Tipos de peixe recomendado: pescada, salmão, sardinha, carapau, lula, polvo, peixe-espada, maruca, ovas, cação, tamboril, abrótea, linguado, atum, cavala, chicharro, salmonete, truta, goldfish e guppies.

Sempre que possível deverão ser fornecidos os peixes inteiros (pequenos peixes, claro!), contendo o esqueleto e as vísceras, uma vez que contém os nutrientes necessários a um bom desenvolvimento do animal (ex: o conteúdo em cálcio do esqueleto (espinhas) é muito bom e favorável ao crescimento das tartarugas).

É especialmente importante a administração de uma dieta variada, para evitar as carências de certos nutrientes ou, pelo contrário, o excesso de outros (por exemplo, o aparecimento de situações de osteodistrofia metabólica por excesso de fósforo, conseqüente à administração sempre do mesmo tipo de carne)

Caso a sua tartaruga recuse a ingestão destes alimentos crus, poderá cozê-los em água sem sal.